

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

ESCOLA DE ENFERMAGEM

VANESSA CRISTINA BERTUSSI

**CURSO INTRODUTÓRIO PARA OS PROFISSIONAIS DA ESTRATÉGIA SAÚDE
DA FAMÍLIA EM UBERLÂNDIA-MG**

UBERABA
2015

VANESSA CRISTINA BERTUSSI

**CURSO INTRODUTÓRIO PARA OS PROFISSIONAIS DA ESTRATÉGIA SAÚDE
DA FAMÍLIA EM UBERLÂNDIA-MG**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Especialização em Formação Pedagógica para Profissionais de Saúde – CEFPEPS -, da Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais, como requisito parcial para obtenção do título de especialista.

Orientadora: Prof. Ms. Valda da Penha Caldeira

UBERABA
2015

Ficha de identificação da obra elaborada pelo autor, através do Programa de Geração Automática da Biblioteca Universitária da UFMG

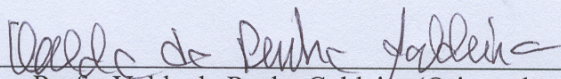
BERTUSSI, VANESSA CRISTINA
CURSO INTRODUTÓRIO PARA OS PROFISSIONAIS DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA EM UBERLÂNDIA-MG [manuscrito] / VANESSA CRISTINA BERTUSSI. - 2015.
40 f.
Orientador: Valda da Penha Caldeira.
Monografia apresentada ao curso de Especialização em Formação de Educadores em Saúde - Universidade Federal de Minas Gerais, Escola de Enfermagem, para obtenção do título de Especialista em Formação Pedagógica para Profissionais de Saúde
1. Curso Introdutório. 2. Estratégia de Saúde da Família. 3. Educação Permanente. I. Caldeira, Valda da Penha. II. Universidade Federal de Minas Gerais. Escola de Enfermagem. III. Título.

Vanessa Cristina Bertussi

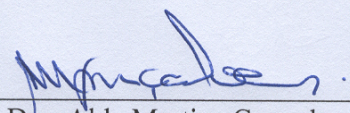
**CURSO INTRODUTÓRIO PARA PROFISSIONAIS DA ESTRATÉGIA DE
SAÚDE DA FAMÍLIA EM UBERLÂNDIA-MG**

Trabalho apresentado ao Curso de Especialização de Formação Pedagógica para Profissionais de Saúde da Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais, como requisito parcial para obtenção do Certificado de Especialista.

BANCA EXAMINADORA:



Profa. Valda da Penha Caldeira (Orientadora)



Profa. Dra. Alda Martins Gonçalves

Data de aprovação: **10/06/2015**

RESUMO

Curso Introdutório para os profissionais da Estratégia Saúde da Família em Uberlândia-MG.

O presente Projeto de Intervenção propõem construir e posteriormente implantar o Curso Introdutório para os profissionais da Estratégia de Saúde da Família no Município de Uberlândia- MG, com o intuito de avançar os processos de capacitação, formação e educação permanente. O Curso Introdutório é uma estratégia político-pedagógica que visa favorecer a mudança de conceitos e práticas, tendo como eixo central o processo de trabalho dos profissionais nos seus cenários de atuação. O Curso Introdutório será um momento de construção coletiva, troca de experiências, de saberes e de ação. Será um espaço de constituição de sujeitos críticos e reflexivos acerca da realidade que atuam. Este curso será flexível, buscando-se uma adequação entre os recursos disponíveis e as necessidades das equipes. Serão abordados aspectos da atenção integral à saúde individual e coletiva, sempre tomando por base a dinâmica familiar e sua interrelação com o sistema social e com o perfil epidemiológico local. Além disso, a humanização da assistência, ética no serviço, trabalho em equipe e outros temas de relevância serão abordados. O Curso Introdutório terá duração de oitenta horas e será dividido em dois momentos, sendo quarenta horas de imersão (momento teórico) e quarenta horas de dispersão (momento prático). Almeja-se que o Curso Introdutório permita ampliar as discussões acerca da Educação Permanente, além de empoderar os profissionais na sua prática diária, despertando neles o desejo de serem agentes de transformação.

Palavras - chave: Curso Introdutório. Estratégia de Saúde da Família. Educação Permanente

ABSTRACT

Introductory Course for professionals in the Family Health Strategy in Uberlândia-MG.

The Intervention Project proposes to build and then implements the introductory course for professionals in the Family Health Strategy in the city of Uberlândia- MG, in order to advance the training processes, training and continuing education. The introductory course is a political-pedagogical strategy to favor the change of concepts and practices, with the central axis of the professional work process in their performance scenarios. The introductory course will be a moment of collective construction, exchange of experiences, knowledge and action. It will be a constitution space of critical subjects and reflective of reality that act. This course will be flexible, seeking a match between available resources and the needs of the teams. They will be addressed aspects of comprehensive care to the individual and collective health, always building on the family dynamics and its interrelation with the social system and the local epidemiological profile. In addition, the humanization of care, ethics in service, teamwork and other relevant issues will be addressed. The introductory course will last eighty hours and will be divided into two phases, with forty hours of immersion (theoretical time) and forty hours of dispersion (when practical). Aims that the introductory course allows broaden discussions about the Permanent Education, as well as empower professionals in their daily practice, awakening in them a desire to be agents of change.

Key - words: Introductory Course. Family Health Strategy. Continuing Education

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	05
1.1 CONTEXTUALIZANDO A REALIDADE.....	08
2 REFERENCIAL TEORICO.....	10
3 OBJETIVO.....	12
4 METODOLOGIA.....	13
4.1 PROGRAMAÇÃO DO CURSO INTRODUTÓRIO	16
4.2 PARCEIROS OU INSTITUIÇÕES APOIADORAS.....	30
4.3 RECURSOS HUMANOS.....	30
4.4 RECURSOS MATERIAIS.....	30
4.5 AVALIAÇÃO.....	31
5 CRONOGRAMA.....	33
6 ORÇAMENTO.....	34
7 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	35
REFERÊNCIAS.....	36

1 INTRODUÇÃO

O Programa Saúde da Família (PSF) surgiu em 1994 e é conhecido hoje como Estratégia de Saúde da Família (ESF), por não mais se tratar apenas de um "programa." A ESF visa reverter o modelo assistencial vigente, onde predomina o atendimento emergencial ao doente, na maioria das vezes, em grandes hospitais.

Entendida como reorganização do modelo, a ESF pressupõe rupturas com as práticas tradicionais e hegemônicas de saúde, centrando-as nos princípios da vigilância à saúde (assistência integral, abrangendo todo o processo saúde-doença), reconhecendo os sujeitos também na centralidade da proposta através de seus princípios como a humanização das práticas de saúde, o estímulo à participação popular, o reconhecimento da saúde como direito do cidadão (FARAH, 2006).

A ESF é o modelo prioritário da Atenção Básica, pois adota um conjunto de ações, de caráter individual e coletivo, situadas no primeiro nível de atenção dos sistemas de saúde, voltadas para a promoção da saúde, a prevenção de agravos, tratamento e a reabilitação (BRASIL, 2012). Os princípios ordenadores da atenção básica são a acessibilidade, longitudinalidade, integralidade, responsabilização, coordenação e resolubilidade.

Na ESF, a atenção está focada na saúde, tendo como sujeitos do processo de ação o indivíduo, a família e a comunidade, em seu espaço vital, para melhor compreensão dos fatores determinantes do processo saúde-doença. Isso permite intervenções de maior significação social. Está direcionada para a promoção da equidade, por isso faz discriminação positiva e seleciona o público-alvo e formas de atenção. Reforça que não se trata de um modelo simplista de atuação para grupos populacionais desprovidos econômica e socialmente. Desenvolve uma assistência integral e “não recorta a população em fatia” (BRASIL, 1996, p.21).

A ESF busca maior racionalidade na utilização dos demais níveis assistenciais e tem produzido resultados positivos nos principais indicadores de saúde e na qualidade de vida da população assistida. O trabalho das equipes da Saúde da Família é o elemento-chave para a busca permanente de comunicação e troca de experiências e conhecimentos entre os integrantes da equipe e desses com o saber popular do Agente Comunitário de Saúde (ACS), construindo vínculo com a comunidade e o envolvimento com a realidade local.

Mas, a ESF também enfrenta críticas e seus problemas são basicamente representados pelo financiamento insuficiente, baixa capacidade de gestão, escassa institucionalização da avaliação e inadequação dos recursos humanos (SOUZA, 2003).

A falta de profissionais com perfil adequado, problemas de gestão e organização da atenção são alguns dos principais obstáculos para a melhoria da qualidade da atenção e para a efetividade do SUS. É necessária a formulação de novas estratégias voltadas para a transformação desses trabalhadores em profissionais comprometidos, capacitando-os aos princípios de uma gestão humanizada e qualificada que compõem a nova ordem do SUS (NUNES et al, 2000).

A necessidade de adequação profissional exige modificações nas capacitações, pois muitas vezes elas ocorrem desarticuladas do contexto dos serviços e nem sempre respondem às necessidades dos gestores e dos próprios trabalhadores.

A literatura segue registrando uma variedade de expressões, sendo as mais frequentes: treinamento em serviço, educação no trabalho, educação em serviço, Educação Continuada, Educação Permanente, conceitos que foram se apresentando na área da saúde, mas mantendo significados semelhantes, muitas vezes tratados como sinônimos.

A Educação Permanente em Saúde vem no escopo de uma política nacional para aprimorar o método educacional em saúde, tendo o processo de trabalho como seu objeto de transformação, com o intuito de melhorar a qualidade dos serviços, visando alcançar equidade no cuidado, tornando-os mais qualificados para o atendimento das necessidades da população. Com este intuito, a Educação Permanente parte da reflexão sobre a realidade do serviço e das necessidades existentes, para então formular estratégias que ajudem a solucionar estes problemas. Ainda nesta perspectiva, a Educação Permanente é considerada como a educação no trabalho, pelo trabalho e para o trabalho nos diferentes serviços cuja finalidade é melhorar a saúde da população.

O Ministério da Saúde considera que no processo de Educação Permanente em Saúde o aprender e ensinar devem se incorporar ao cotidiano das organizações e ao trabalho, tendo como objetivos a transformação das práticas profissionais e da própria organização do trabalho, sendo estruturados a partir da problematização do processo de trabalho, onde a atualização técnica científica é um dos aspectos da transformação das práticas, porém, não é seu foco central. Desta forma, a Educação Permanente é considerada como algo mais abrangente da educação enquanto formação integral e contínua do ser humano com um referencial teórico-metodológico problematizador.

A educação contextualizada no processo de trabalho agrega o saber científico àquele que emerge do campo para potencializar o conhecimento a partir de ações técnicas e políticas emancipatórias realizadas pelos trabalhadores (RAMOS, 2003).

A ESF é um espaço privilegiado para o desenvolvimento da educação permanente em saúde visto que ela propõe que a transformação das práticas profissionais deve estar baseada na reflexão crítica, em espaços coletivos. Formar “rodas” de discussão, que é uma ferramenta da educação permanente, é uma proposta a partir da problematização da realidade do trabalho onde são identificadas as necessidades de capacitação (BRASIL, 2003).

Diante do exposto e pensando que na Atenção Básica do município de Uberlândia não há uma política de educação permanente estruturada e que muitas vezes as capacitações ocorrem de forma desarticulada, sem a efetiva participação de todos os atores é que identificamos o nó crítico da institucional no que se refere aos aspectos educacionais na perspectiva de inovar e transformar a educação para o trabalho.

Neste contexto, com o presente Projeto de Intervenção tem por objetivo construir para posteriormente implantar o Curso Introdutório para trabalhadores da Atenção Básica de Saúde da ESF no Município de Uberlândia- MG, com o intuito de avançar os processos de capacitação, formação e educação permanente.

O Curso Introdutório será um momento de construção coletiva, troca de experiências e saberes, voltando o olhar para os processos de trabalho, com foco na qualificação profissional e na qualidade da assistência prestada ao usuário do serviço de saúde.

1.1 CONTEXTUALIZANDO A REALIDADE

Embora tardiamente, em Uberlândia-MG a implantação da ESF, se deu somente no ano de 2003, com a inauguração de trinta e quatro equipes de saúde da família, em Março do mesmo ano.

Desde então a ampliação da ESF vinha acontecendo de forma incipiente, chegando ao final de 2012 com cinquenta equipes de Saúde da Família atuantes no município.

A partir de 2013, o município voltou a investir na Atenção Primária, buscando através da ESF efetivá-la como ordenadora da rede.

Segundo informações da Secretaria Municipal de Saúde de Uberlândia e análise dos dados do CNES (Cadastro de Estabelecimento de Saúde), em 2014, o município inaugurou vinte e três novas equipes de saúde família, ampliando a cobertura de ESF de 27,5% em 2012 para 40% em 2014. Essa ampliação fortalece a Atenção Primária e consolida a ESF no município de Uberlândia.

Com essa ampliação muitos profissionais foram contratados para atuarem na ESF do município. Os profissionais contratados passaram por um processo seletivo simplificado que avaliou apenas os conhecimentos teóricos do candidato.

Esse processo permitiu que muitos profissionais inexperientes na prática profissional, e ou sem conhecimento sobre a rede assistencial de Uberlândia fossem contratados.

Como essa contratação ocorreu de forma emergencial, não houve tempo de acolher e capacitar esses profissionais. Assim tão logo foram contratados já estavam trabalhando nessa rede tão diversa e complexa, dada a necessidade do serviço. Dessa forma muitos foram adquirindo formação no cotidiano das unidades e na rotina do serviço.

A inadequação dos recursos humanos, citada anteriormente, se resume no despreparo dos profissionais em analisar, planejar, discutir e construir coletivamente as soluções para os problemas de saúde da população e para o serviço, sendo esse o ponto de partida para o projeto de intervenção proposto.

O Curso Introdutório é uma estratégia político-pedagógica que visa favorecer a mudança/transformação de conceitos e práticas.

Para essas transformações, o curso introdutório é uma das propostas que mais se aproximaria das reais necessidades dos profissionais, uma vez que tem como eixo central o processo de trabalho dos mesmos nos seus cenários de atuação, visando, após sua realização,

aprofundar as discussões para a continuidade de um programa de educação permanente de forma sólida e eficiente.

Assim o Curso Introdutório será um momento de formação, mas acima de tudo de ampliação, fortalecimento e consolidação da ESF no município. É um momento também para iniciar as discussões acerca da expansão e da consolidação da educação permanente na Atenção Primária, visto que até o momento o município de Uberlândia permanece voltado para lógica da educação continuada.

A necessidade de implementar a Educação Permanente na Atenção Básica, a partir do Curso Introdutório, visa uma assistência de qualidade à saúde da população de forma crítica e reflexiva. A Educação Permanente na ESF, no município de Uberlândia é de extrema importância, pois será fonte transformadora, atendendo as finalidades do SUS.

Diante do exposto e do cenário que o município de Uberlândia está vivendo, de ampliação da ESF, a proposta desse projeto de Intervenção visa construir o Curso Introdutório para os profissionais que ingressarem na ESF do município.

2. REFERENCIAL TEORICO

O Curso Introdutório se faz necessário visto que o modelo biomédico ainda está bastante presente durante a formação profissional, gerando profissionais técnicos, porém com pouco senso crítico, reflexivo e com dificuldades de atuar nos problemas mais comuns da população brasileira.

É importante compreender que para a área de saúde, o Curso Introdutório não deve ser concebido, como uma prática educacional relacionada à modelagem de comportamento e a aquisição de habilidade motora e que tem como finalidade principal tornar o indivíduo apto para realizar tarefas específicas. Uma visão diferenciada sobre o curso também pode ser percebida ao promover não só a capacitação técnica específica dos trabalhadores, mas a aquisição de novos conhecimentos, conceitos e atitudes, tais como, visão crítica dos problemas contemporâneos, responsabilidade social e cooperação dentro e fora do ambiente de trabalho (CASTILHO, 2000).

O Curso introdutório pode ser ainda, um espaço criado para favorecer outras formas de adaptação do profissional ingressante ao seu novo ambiente de trabalho, pois “adaptar-se e ser aceito no novo grupo de trabalho é uma das preocupações mais frequentes do profissional recém-admitido em uma organização” (MELO, NASCIMENTO, 2003, p. 674).

“O Curso Introdutório poderá ainda, constituir-se em espaços coletivos de reflexão e ação, de constituição de sujeitos críticos e, principalmente, de recuperação de valores como a solidariedade, o vínculo e a cooperação mútua” (MELO, NASCIMENTO, 2003, p.674).

O processo de capacitação e educação dos profissionais deve ser contínuo, atendendo às necessidades das equipes, além de possibilitar o aperfeiçoamento profissional, superando os interesses individuais e buscando a cooperação e soluções coletivas.

Entender as diferenças entre sobre educação continuada e permanente é importante para compreendermos suas diferenças, dimensões, objetivos e sua eficácia.

Segundo Ricas (1994), a Educação Continuada englobaria as atividades de ensino após o curso de graduação com finalidades mais restritas de atualização, aquisição de novas informações e atividades, de duração definida e através de metodologias tradicionais.

Silva, (1989) considera a Educação Continuada “como um conjunto de práticas educacionais, planejadas no sentido de oportunizar o desenvolvimento do profissional, com a finalidade de ajudá-lo a atuar mais efetiva e eficazmente na sua vida institucional”.

O conceito de Educação Permanente em Saúde utiliza como pressuposto pedagógico a noção de aprendizagem significativa, que vincula o aprendizado a elementos que façam

sentido para os sujeitos envolvidos, de modo que os processos de capacitação sejam estruturados a partir da problematização do trabalho. Dessa forma, a Educação Permanente é entendida como aprendizagem no trabalho, onde o aprender e o ensinar se incorporam no cotidiano das organizações.

O objetivo central da Educação Permanente é a transformação das práticas profissionais e da própria organização do trabalho, tomando como referência a necessidade de saúde das pessoas e das populações, da gestão setorial e do controle social em saúde.

A partir das definições acima, vimos à importância da educação e principalmente como esses conceitos se complementam e interagem entre si. Portanto, todo processo educativo não tem um fim em si mesmo. Ele é um processo inacabado, sendo necessário retroalimentá-lo continuamente pela dinâmica do setor saúde, e a Educação Permanente e a Educação Continuada são ferramentas para essa construção.

3 OBJETIVO

Com o presente Projeto de Intervenção tem-se por objetivo elaborar e apresentar uma proposta de Curso Introdutório para os profissionais da Estratégia Saúde da Família no Município de Uberlândia- MG, com o intuito de avançar os processos de capacitação, formação e educação permanente.

4 METODOLOGIA

Este Projeto de Intervenção deve ser compreendido e desenvolvido como ação conjunta e partilhada. Logo, não se trata da elaboração solitária de um projeto para, posteriormente, outros executarem. Trata-se, ao contrário, de um projeto que desde sua proposição, passando pela elaboração e preparo para posterior desenvolvimento, ocorre no e com o coletivo.

Um Projeto de Intervenção deve ter como função a transformação da realidade e, portanto pretende-se que o Curso Introdutório seja capaz de desenvolver com os profissionais, ferramentas necessárias para atuarem na Estratégia Saúde da Família, de forma integrada à rede de assistência de Uberlândia, com olhar crítico, reflexivo, com foco na qualidade da assistência prestada e no respeito ao usuário.

Participarão do Curso Introdutório todos os profissionais que ingressaram na ESF a partir de Agosto de 2014. A primeira turma será composta de 100 de profissionais, divididos em duas turmas de 50 participantes cada. O curso será oferecido para os profissionais das equipes de referência e para os profissionais das equipes de apoio - NASF (Núcleo de Apoio a Saúde da Família). Incluindo profissionais com ensino médio e ensino superior.

A primeira turma será composta por

- 20 enfermeiros,
- 10 médicos,
- 03 dentistas,
- 05 assistentes sociais,
- 05 psicólogos e
- 57 agentes comunitários de saúde.

Este curso será flexível, buscando-se uma adequação entre os recursos disponíveis e as necessidades das equipes. Serão abordados aspectos da atenção integral à saúde individual e coletiva, sempre tomando por base a dinâmica familiar e sua interrelação com o sistema social e com o perfil epidemiológico local.

Além disso, a humanização da assistência, ética no serviço, trabalho em equipe e outros temas de relevância serão abordados.

O Curso Introdutório da Estratégia Saúde da Família do município de Uberlândia terá duração de oitenta horas e será dividido em dois momentos, sendo quarenta horas de imersão (momento teórico) e quarenta horas de dispersão (momento prático).

O momento de imersão será realizado no decorrer de uma semana, no período da manhã e tarde, contemplando assim às quarenta horas iniciais. Os profissionais serão divididos em duas turmas e cada turma será conduzida por dois facilitadores de acordo com planejamento pré-estabelecido. As duas turmas realizarão de forma concomitantes, em salas diferentes, as mesmas estratégias pedagógicas sobre o tema que será trabalhado. Desse modo, o facilitador poderá desempenhar um importante papel na articulação das atividades propostas pelo Curso e nas discussões decorrentes, visando à construção do conhecimento sobre os elementos do processo de trabalho das equipes.

Conforme novos profissionais forem ingressando nas ESF, novas turmas serão formadas de modo que o Curso Introdutório se consolide no município e que todo profissional seja acolhido e capacitado, portanto replicado quantas vezes forem necessárias até que todos os profissionais das Equipes de Saúde da Família sejam capacitados.

A participação dos profissionais no curso será garantida e articulada pela gestão. As unidades de atendimento integrado (UAI) e outras ESF do município oferecerão suporte às populações locais cujas equipes estejam em formação.

A estratégia didática adotada incluirá métodos participativos e centrados nos participantes e será trabalhado em forma de oficinas, aulas expositivas, trabalho em grupo, dinâmicas e vídeos, conforme detalhamento explicitado no item 4.1

O momento de dispersão se dará no território de atuação de cada profissional e deverá ser realizado junto com a equipe local. A proposta para dispersão será a construção do diagnóstico situacional da área, com a elaboração de um projeto de intervenção para o nó crítico encontrado naquele território.

O prazo para a realização da dispersão será de duas semanas, visto que a equipe o construirá durante suas atividades de trabalho. Os profissionais terão meio período para o cumprimento das atividades do trabalho e meio período para a discussão do diagnóstico e da proposta de intervenção.

Ao final das duas semanas será realizado um ultimo encontro presencial, de oito horas, para as apresentações dos produtos da dispersão, avaliação final do curso e entrega dos certificados de conclusão.

Almeja-se que o participante reflita a sua própria prática, produzindo novos conhecimentos e, ao fazê-lo, aproprie-se e resignifique sua prática, produzindo novos compromissos, de cunho crítico, em conformidade com a realidade em que atuam. Ao final do Curso Introdutório espera-se que o profissional possa:

- Analisar os determinantes biopsicossociais do processo saúde - doença;
- Discutir as Políticas Públicas de Saúde no Brasil, para a Atenção Básica;
- Conhecer a rede de saúde municipal, os programas específicos de Saúde da Criança, da Mulher, do Idoso, Saúde Mental, entre outros;
- Conhecer o Conselho Municipal de Saúde e formas de incentivo à participação popular;
- Conhecer ferramentas para o Diagnóstico Comunitário;
- Utilizar a metodologia de problematização na prática cotidiana;
- Refletir sobre abordagem Familiar, Coletiva e de Grupos;

A proposta, com a programação detalhada do Curso Introdutório é apresentada no item seguinte.

4.1 PROGRAMAÇÃO DO CURSO INTRODUTÓRIO ESF

TEMPO	ATIVIDADE	OBJETIVO	DESENVOLVIMENTO	ESTRATÉGIA DIDÁTICA	MATERIAL NECESSÁRIO	ORIENTAÇÃO
1º dia 08:10 às 08:40	Apresentação dos participantes	Integrar o grupo	Os participantes serão orientados a escreverem na metade da folha uma palavra que simbolize o compromisso com o curso. Em seguida, os participantes serão orientados como construir um barquinho com a mesma folha e no final ela se torna uma camiseta, simbolizando o “Vestir a camisa”.	Dinâmica do barquinho	Papel A4 Caneta Barbante	Orientá-los a prestar atenção nos passos para construção do barquinho. - Orientar a escreverem na metade da folha uma palavra que simbolize o compromisso com o curso. - Em seguida orientar como construir um barquinho com a mesma folha e no final ela se torna uma camiseta, simbolizando o “Vestir a camisa”. -Solicitar que coloquem a “camiseta” no varal e fale o seu nome, a palavra que citou e a Unidade de Saúde que trabalha.
08:40 às 09:00	Contrato de Convivência	Construir com o grupo as regras de convivência durante as atividades presenciais	Os participantes, voluntariamente, respondem em voz alta a seguinte questão: “O que precisamos fazer para chegarmos ao objetivo proposto anteriormente e construirmos um ambiente harmonioso e seguro?” “E quem não falou está concordando?” “Quem pode ler para nós?”	Atividade em grupo	Papel, pincel atômico	- Estimular a participação dos profissionais - Evitar repetições. - Lembrar regras indispensáveis (presença e pontualidade; (celular no mudo, atender fora do local do encontro, respeitar as falas, contribuir para o grupo, zelar por um espaço de confiança-ética; justificar a ausência). - Afixar o produto em local visível ao grupo - Visitá-lo sempre que necessário.

			Assinaremos juntos o nosso contrato.			- Lembrar que o contrato é com o grupo, mas se mantem as especificidades: lembrar a equidade princípio do SUS.
09:00 às 09:05	Apresentação do Conteúdo do dia	Conhecer os temas que serão abordados no dia	Apresentação em Power Point da Programação diária do Curso Introdutório	Apresentação em Power Point	Computador Data Show Power Point	-Conhecer a programação do dia e apresentá-la. - Perguntar ao final da mesma, se tem dúvidas.
09:05 às 10:20	Síntese do Texto “De onde vem o SUS”	Conhecer os princípios e diretrizes do SUS	Divisão dos integrantes em cinco grupos. Solicitar a leitura do texto (25’), e selecionar o coordenador e o relator, para posterior apresentação da mesma em papel Craft (5’ por grupo). Informar que cada grupo trabalhará com uma pergunta Norteadora e esta que será apresentada para o conjunto. Perguntas: 1) Fale um pouco sobre a criação e conceito do SUS; 2) Fale sobre o que é e quais são os determinantes de saúde; 3) Fale sobre os princípios do SUS: Universalidade, Integralidade e Equidade; 4) Fale sobre o princípio Participação da Comunidade e a diretriz Descentralização; 5) Fale sobre Regionalização e Hierarquização.	Trabalho em grupo	Texto Papel Craft Pincéis	- Dividir os integrantes em cinco grupos. - Solicitar a leitura do texto (15’); - Orientar para que selecionem o coordenador e o relator do grupo; - Apresentação da síntese das Perguntas Norteadoras (5’ por grupo).
10:20 às 10:40	PAUSA PARA	Relaxar e interagir socialmente	Confirmação do lanche na Secretaria	Momento de reorganização	Lanche	- relaxe também; - interaja com o grupo;

	CAFÉ			do planejamento		
10:40 às 11:00	Dinâmica do Espelho	Integrar o grupo	Informar sobre a dinâmica do Espelho, orientando os mesmos a abrirem a caixa que trará um espelho pregado ao fundo que refletirá sua própria imagem e solicitar que falem o que este presente tem como virtude.	Dinâmica de Integração	Caixinha com espelho no fundo	<ul style="list-style-type: none"> - Orientar os participantes a abrirem a caixa; - Solicitar que falem o que este presente tem como virtude. - Ao final fechar falando a importância de todos para a saúde e o SUS.
11:00 – 11:30	Vídeo-clip	Identificar as necessidades básicas e direitos do cidadão	Apresentação do vídeo-clip da Música Titãs: Comida. Após questionar os grupos quais as necessidades básicas e direitos dos cidadãos identificadas no mesmo, e quais são para eles prioritárias.	Vídeo	Computador com rede de internet	<ul style="list-style-type: none"> - Apresentar vídeo-clip da Música Titãs: Comida (5') - Questionar aos grupos quais as necessidades básicas e direitos dos cidadãos identificados no mesmo, e quais são para eles prioritárias. (25').
13:30 às 14:30	Filme: Integralidade	Analisar o filme e discutir em grupo	Assistir o filme todos juntos.	Vídeo	Computador DataShow Filme	<ul style="list-style-type: none"> - Orientar em silêncio que assistam o filme (14') - Comparar com os princípios e diretrizes do SUS; - Dividir em 5 grupos e discutir o filme (15') e em sequência apresentar (5' para cada grupo) - Fechamento com Pergunta Norteadora: Qual o princípio do SUS que foi infringido?
14:30 às 15:10	Leitura da portaria 2488	Conhecer os princípios e fundamentos da APS	Divisão dos integrantes em cinco grupos. Solicitar a leitura do texto (15'), e selecionar o coordenador e o relator, para posterior apresentação da mesma em papel Craft (5' por grupo).	Trabalho em Grupo	Texto Papel Craft Pincéis	<ul style="list-style-type: none"> - Dividir os integrantes em cinco grupos; - Solicitar a leitura do texto (15'), e selecionar o coordenador e o relator - Apresentar em papel Craft a pergunta norteadora (5' por

			Informar as perguntas Norteadoras que serão apresentada para o conjunto. Pergunta: Quais princípios foram identificados? O que vocês entenderam sobre os princípios e fundamentos da APS?			grupo) Perguntas: Quais princípios foram identificados? O que vocês entenderam sobre os princípios e fundamentos da APS?
15:10 às 15:30	PAUSA PARA CAFÉ	Relaxar e interagir socialmente	Confirmação do lanche na Secretaria	Momento de reorganização do planejamento	Lanche	- relaxe também; - interaja com o grupo;
15:30 às 16:30	Dinâmica do Desenho	Sintetizar o conteúdo aprendido sobre o SUS.	Orientação para que façam individualmente desenho de um animal que considera representar o SUS neste momento. E após apresentar a característica do animal que escolheram.	Dinâmica	Papel A4 Caneta	- Orientar que façam individualmente desenho de um animal que considera representar o SUS neste momento (10'); - Orientar que apresentem a característica do animal que escolheram (1' por ACS); - Perguntar qual animal que os mesmos gostariam que o SUS fosse e porquê.
16:30 às 17:00	Avaliação do Dia Solicitar que cada participante diga em uma palavra o que o dia de hoje trouxe de conhecimento.					

TEMPO	ATIVIDADE	OBJETIVO	DESENVOLVIMENTO	ESTRATÉGIA DIDÁTICA	MATERIAL NECESSÁRIO	ORIENTAÇÃO
2º dia 08:00 às 08:10	Resgate do dia anterior	Rever o cumprimento da proposta do dia anterior	Apresentação em Power Point da proposta do dia anterior por meio de fotos das atividades realizadas	Identificação em fotos	Computador DataShow	- Apresentar em Power Point as fotos deles realizando as atividades do dia anterior; - Solicitar para que expressem se foram cumpridos todos os objetivos propostos.

08:10 às 08:15	Apresentação do Conteúdo do dia	Conhecer os temas que serão abordados no dia	Apresentação em Power Point da Programação diária do Curso Introdutório	Apresentação em Power Point	Computador Data Show	-Conhecer a programação do dia e apresentá-la. - Perguntar ao final da mesma, se tem dúvidas.
08:15 às 09:00	Atribuições de cada profissional na ESF	Identificar as funções dos ACS, do Enfermeiro, Médico, Dentista, Técnico de enfermagem na ESF.	Divisão dos integrantes em cinco grupos. Solicitar que listem em papel craft as funções que julgam de cada profissional na ESF.	Trabalho em Grupo	Papel Craft Pincel	- Dividir os integrantes em cinco grupos; - Solicitar que listem em papel craft as funções que julgam ser de cada categoria. (20'); - Apresentar para o conjunto (5' para cada).
09:00 às 09:20	PAUSA PARA CAFÉ	Relaxar e interagir socialmente	Confirmação do lanche na Secretaria	Momento de reorganização do planejamento	Lanche	- relaxe também; - interaja com o grupo;
09:20 às 10:40	Apresentação Elisa –A ESF em Uberlândia					
10:40 às 11:00	Apresentação sobre das reais atribuições dos profissionais na ESF	Informar e esclarecer as funções de cada profissional	Apresentação em Power Point sobre as atribuições. Tendo a PNAB como norteadora dessa apresentação	Aula Expositiva	Computador DataShow	- Apresentar a aula expositiva; - “Abrir” para as perguntas; - Retirar dúvidas.
11:00 às 11:30	Apresentação do Roteiro do ACS em visita domiciliar	Apresentar o roteiro do ACS em visita domiciliar e discutir a importância do trabalho do ACS para o conjunto do trabalho da equipe	Exposição em Power Point do roteiro do ACS em visita domiciliar	Aula Expositiva	Computador DataShow	- Apresentar o roteiro do ACS em visita domiciliar; - “Abrir” para as perguntas; - Retirar dúvidas; - Reforçar que teremos momento sobre todos os ciclos de vida.

13:30 às 16:30	Apresentação Agrid – Cadastramento (Fichas do e-SUS – cadastro domiciliar, cadastro individual, visita domiciliar e fichas B do SIAB).
16:30 as 17:00	<p>Avaliação do dia</p> <p>Anotar no papel azul o que motiva você a estar neste curso</p> <p>Anotar no papel amarelo o desmotiva você a estar nesse curso</p>

TEMPO	ATIVIDADE	OBJETIVO	DESENVOLVIMENTO	ESTRATÉGIA DIDÁTICA	MATERIAL NECESSÁRIO	ORIENTAÇÃO
3º dia 08:00 às 08:10	Resgate do dia anterior	Rever o cumprimento da proposta do dia anterior	Apresentação em Power Point da proposta do dia anterior através de fotos das atividades realizadas	Identificação em fotos	Computador DataShow	- Apresentar em Power Point as fotos deles realizando as atividades do dia anterior; - Solicitar para que expressem se foram cumpridos todos os objetivos propostos.
08:10 às 08:20	Apresentação do Conteúdo do dia	Conhecer os temas que serão abordados no dia	Apresentação em Power Point da Programação diária do Curso Introdutório	Apresentação em Power Point	Computador Data Show	Elaboração da programação do dia e apresentá-la. - Perguntar ao final da mesma, se tem dúvidas.
08:20 às 08:35	Apresentação do Relato de experiência de uma Equipe que atua em Uberlândia desde 2003. A UBSF Jardim Das Palmeiras é convidada a contar um pouco da sua experiência ao longo desses anos.					
08:35 às 09:00	Apresentação sobre Territorialização	Discutir a importância de trabalhar com o território	Apresentação em Power Point sobre a importância de trabalhar com o território	Aula Expositiva	Computador DataShow	- Apresentar a aula expositiva; - “Abrir” para as perguntas; - Retirar dúvidas.
09:00 às 09:20	PAUSA PARA CAFÉ	Relaxar e interagir socialmente	Confirmação do lanche na Secretaria	Momento de reorganização do planejamento	Lanche	- relaxe também; - interaja com o grupo;
09:20 às 10:20	Vídeo-aula sobre o	Apresentar a importância de mapear	Exposição da Vídeo-aula “Agentes em ação:	Vídeo-aula	Computador ligado à rede	- Assistir a vídeo-aula; - Discutir em grupos: O que

	Mapeamento da área de abrangência	o território	Mapeamento, desenhando sua área”		de internet	não pode faltar no mapeamento da área/microárea? (20’) - Apresentar em grupo (5’ para cada grupo).
10:20 às 10:50	Trabalhar o Roteiro página 15; Apostila PDAP e Classificação de risco da família.	Informar o que não pode faltar no diagnóstico do território	Apresentação em Power Point sobre a importância dos principais dados a serem observados no território	Aula Expositiva	Computador DataShow	- Apresentar a aula expositiva; - “Abrir” para as perguntas; - Retirar dúvidas.
10:50 às 11:30	Informante-Chave	Relatar a importância da participação comunitária (liderança) como informante chave da comunidade	Apresentação do texto impresso	Leitura em conjunto	Texto impresso	- Solicitar para o grupo voluntário para leitura do texto; - Após a leitura fazer a pergunta: Quem eles consideram como informantes-chave na comunidade e a importância deles?
13:30 às 14:30	Apresentação Conselheiro de Saúde José Verediano e Antonieta Tema: Controle Social					
14:30 às 14:50	PAUSA PARA CAFÉ	Relaxar e interagir Socialmente	Confirmação do lanche na Secretaria	Momento de reorganização do planejamento	Lanche	- relaxe também; - interaja com o grupo;
14:50 às 15:50	Apresentação Roseli Tema: Função da ESF na Abordagem ao Paciente da Saúde Mental e Casos de violência					
15:50 às 16:30	Dinâmica de confiança	Demonstrar através da dinâmica confiança no grupo, característica importante no trabalho	Dinâmica de Confiança: Distribuir o grupo em pares e solicitar que caminhem juntos pela sala. Em	Dinâmica	Ambiente livre	Dinâmica de Confiança: - Distribuir o grupo em pares e solicitar que caminhem juntos pela sala (5’);

		de equipe	seguida solicitar que um da dupla feche os olhos e seja orientado pelo outro com as mãos dadas. Em seguida solicitar que sem as mãos comande o seu parceiro que permanece de olhos fechados em silêncio. Após repetir com o outro parceiro. Após dinâmica discutir os sentimentos presentes neste momento de interação.			- Solicitar que um da dupla feche os olhos e seja orientado pelo outro com as mãos dadas (5'); - Solicitar que sem as mãos comande o seu parceiro que permanece de olhos fechados em silêncio (5'); - Após repetir com o outro parceiro (15'); - Ao final, discutir os sentimentos presentes neste momento de interação (10').
16:30 as 17:00	Avaliação do dia Escrever em um papel o que Vivi, o que aprendi e o que senti no dia de hoje.					

TEMPO	ATIVIDADE	OBJETIVO	DESENVOLVIMENTO	ESTRATÉGIA DIDÁTICA	MATERIAL NECESSÁRIO	ORIENTAÇÃO
4º dia 08:00 às 08:10	Resgate do dia anterior	Rever o cumprimento da proposta do dia anterior	Apresentação em Power Point da proposta do dia anterior através de fotos das atividades realizadas	Identificação em fotos	Computador DataShow	- Apresentar em Power Point as fotos deles realizando as atividades do dia anterior; - Solicitar para que expressem se foram cumpridos todos os objetivos propostos.
08:10 às 08:15	Apresentação do Conteúdo do dia	Conhecer os temas que serão abordados no dia	Apresentação em Power Point da Programação diária do Curso Introdutório	Apresentação em Power Point	Computador Data Show	Elaboração da programação do dia e apresentá-la. - Perguntar ao final da mesma, se tem dúvidas.
08:15 às 08:30	Dinâmica de motivação	Integração do grupo	Dinâmica da Bala: Entregar 3 balas de cores	Dinâmica	Saco de Balas sortidas	Dinâmica da Bala: - Entregar 3 balas de cores diferentes a

			<p>diferentes a cada participante e solicitar que eles tem a meta de ao final do tempo determinado, consigam terminar com balas da mesma cor.</p> <p>Mensagem da Dinâmica: Trabalho em equipe por um mesmo objetivo; escuta ativa; comunicação; determinação</p> <p>Música de fundo.</p>			<p>cada participante;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Solicitar que eles tem a meta de ao final do tempo determinado, consigam terminar com balas da mesma cor (5'). - Colocar música de fundo. - Perguntar quem conseguiu cumprir a meta: Chegar ao final com as balas da mesma cor. E quem não conseguiu? - Em seguida perguntar: Por que você não conseguiu? <p>Mensagem da Dinâmica: Trabalho em equipe por um mesmo objetivo; escuta ativa; comunicação; determinação.</p>
08:30 às 09:00	Conhecimento das ações de saúde por Ciclo de Vida	Apresentar a Proposta de Trabalho em grupo (Conhecer as ações de saúde por Ciclo de Vida)	<p>Dividir a turma em 6 grupos, sendo que os mesmos trabalharão conforme descrito abaixo:</p> <p>1 Saúde da Criança, 1 Saúde do Homem, 1 Saúde da Mulher, 1 Saúde da Gestante e Puérpera, 1 com Saúde do Idoso, 1 Saúde do Adolescente.</p> <p>Após serão orientados que terão o período da manhã para leitura e com base nesta montar uma apresentação criativa sobre o tema estudado, no período da tarde.</p>	Trabalho em grupo	1 Guia prático do Agente comunitário de Saúde para cada grupo	<p>Dividir a turma em 6 grupos, sendo que os mesmos trabalharão conforme descrito abaixo:</p> <p>1 Saúde da Criança, 1 Saúde do Homem, 1 Saúde da Mulher, 1 Saúde da Gestante e Puérpera, 1 com Saúde do Idoso, 1 Saúde do Adolescente;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Entregar material de apoio - Orientar que terão o período da manhã para leitura e com base nesta montar uma apresentação criativa sobre o tema estudado, no período da tarde.

09:00 às 09:20	PAUSA PARA CAFÉ	Relaxar e interagir Socialmente	Confirmação do lanche na Secretaria	Momento de reorganização do planejamento	Lanche	- relaxe também; - interaja com o grupo;
09:20 às 11:30	Continuação da Atividade: Conhecimento das ações de saúde por Ciclo de Vida					
13:30 às 14:30	Apresentação dos grupos em ordem especificada abaixo: - Saúde da Mulher (15') - Saúde da Gestante e Puérpera (15') - Saúde do Homem (15')					
Após cada apresentação complementá-la.						
14:30 às 14:50	PAUSA PARA CAFÉ	Relaxar e interagir Socialmente	Confirmação do lanche na Secretaria	Momento de reorganização do planejamento	Lanche	- relaxe também; - interaja com o grupo;
14:50 às 16:30	Continuação da apresentação dos grupos em ordem especificada abaixo: - Saúde da Criança (15') - Saúde do Adolescente (15') - Saúde do Idoso (15')					
Após cada apresentação complementá-la.						
16:30 as 17:00	Avaliação do dia Escreva em um papel uma palavra que defina a importância ESF e o que o dia de hoje contribuiu para o seu trabalho					

TEMPO	ATIVIDADE	OBJETIVO	DESENVOLVIMENTO	ESTRATÉGIA DIDÁTICA	MATERIAL NECESSÁRIO	ORIENTAÇÃO
5º dia 08:00 às 08:10	Resgate do dia anterior	Rever o cumprimento da proposta do dia anterior	Apresentação em Power Point da proposta do dia anterior através de fotos das atividades realizadas	Identificação em fotos	Computador DataShow	- Apresentar em Power Point as fotos deles realizando as atividades do dia anterior; - Solicitar para que expressem se foram cumpridos todos os objetivos

						propostos.
08:10 às 08:15	Apresentação do Conteúdo do dia	Conhecer os temas que serão abordados no dia	Apresentação em Power Point da Programação diária do Curso Introdutório	Apresentação em Power Point	Computador Data Show	Elaboração da programação do dia e apresentá-la. - Perguntar ao final da mesma, se tem dúvidas.
08:00 às 09:20	Apresentação Rosuíta Tema: O papel da ESF nas Vigilâncias em Saúde					
09:20 às 09:40	PAUSA PARA CAFÉ	Relaxar e interagir socialmente	Confirmação do lanche na Secretaria	Momento de reorganização do planejamento	Lanche	- relaxe também; - interaja com o grupo;
09:40 às 10:15	Dinâmica do Telefone sem fio	Integrar o Grupo	Informar sobre a dinâmica. Dizer uma frase no ouvido um do outro até chegar no último que será o relator da última mensagem. Repetir a dinâmica com outra frase de melhor entendimento. Objetivo: Trabalhar a importância da ética profissional, no sentido de ouvir e repassar a informação de forma correta, sem distorção sempre que necessário.			- Informar que será realizada uma atividade e que necessita de voluntários para a mesma (10 participantes); - Explica que será realizada a dinâmica do telefone sem fio em que uma frase será dita no ouvido um do outro até chegar no último que será o relator da última mensagem (1ª FRASE: “A felicidade não está em viver, mas em saber viver. Não vive mais o que mais vive, mas o que melhor vive” Mahatma Gandi.); - Repetir a dinâmica com outra frase de melhor entendimento (2ª FRASE: “A educação é a arma mais poderosa que você pode usar para mudar o mundo.” Nelson Mandela) Explicar o objetivo: Trabalhar a importância da ética profissional, no sentido de ouvir e repassar a

						informação de forma correta, sem distorção sempre que necessário.
10:15 às 10:45	Ética e Humanização no trabalho	Integrar o grupo	Apresentar os vídeos no intuito de discutir ética e humanização no trabalho. 1º Vídeo: Ética no Trabalho - UTFPR Medianeira (5') 2º Vídeo: ética e humanização (4').	Vídeo	Computador com rede de internet	-Apresentar os vídeos <i>Ética no Trabalho - UTFPR Medianeira</i> (5') e <i>ética e humanização</i> (4') em seguida; - discutir ética e humanização no trabalho a partir dos questionamentos levantados pelos alunos.
10:45 às 11:20	Dinâmica da Bexiga	Integração do grupo	Solicitar aos integrantes do grupo que escrevam uma pequena mensagem ou uma palavra que gostaria de dizer aos colegas de profissão que estão iniciando o mesmo trabalho que o seu e assinarem a mesma. Após, colocar dentro de um balão que será “enchido” e solto brincando para não deixá-los cair. Num determinado momento cada um ficará com uma bexiga e a estourará lendo a mensagem recebida do colega.	Dinâmica	Bexiga Papel Caneta	- Solicitar aos integrantes do grupo que escrevam uma pequena mensagem ou uma palavra que gostaria de dizer aos colegas de profissão que estão iniciando o mesmo trabalho que o seu e assinarem a mesma; - Colocar dentro de um balão que será “enchido” e solto brincando para não deixá-los cair. Num determinado momento cada um ficará com uma bexiga e a estourará lendo a mensagem recebida do colega.

11:20 às 11:30	Avaliação do dia Em uma palavra após essa longa semana, o que significou para você esse curso					
13:15 às 14:00	Repassar as atividades de dispersão	Reconhecer no aprendizado do curso como trabalhar este contexto no dia-dia de trabalho.	Explicar a atividades propostas para a dispersão que será realizada durante as próximas duas semanas, no campo de atuação de cada participante	Atividades em campo		O momento de dispersão se dará no território de atuação de cada profissional e deverá ser realizado junto com a equipe local. A proposta para dispersão será a construção do diagnóstico situacional da área, com a elaboração de um projeto de intervenção para o nó crítico encontrado naquele território. O prazo para a realização da dispersão será de duas semanas, visto que a equipe o construirá durante suas atividades de trabalho. Portanto, os profissionais terão meio período do para o cumprimento das atividades legais e meio período para a discussão do diagnóstico e da proposta de intervenção. Ao final das duas semanas marcaremos um dia para a apresentação dos projetos de intervenção de cada equipe para o seu território
14:00 às 14:30	Dinâmica do Presente	Trabalhar a atenção, a observação, o desapego, a sinceridade, a emoção de dar e repartir um	Repassar uma caixa enfeitada para presente (recheada de bombons) entregando-a para a pessoa mais sincera e assim sucessivamente conforme a Dinâmica em anexo.	Dinâmica	- Texto norteador da Dinâmica; - Caixa de presente recheada com bombons.	Repassar uma caixa enfeitada para presente (recheada de bombons) entregando-a para a pessoa mais sincera e assim sucessivamente conforme a Dinâmica em anexo.

		bem recebido, demonstrando o intuito de construir um mundo mais solidário, mais humano.				
14:30 às 15:30	<p>Avaliação: Os Participantes terão um espaço para expressão e impressão deles em relação ao Curso.</p> <p>No segundo momento pede-se aos participantes que escreva em um papel a sua autoavaliação referente ao curso. Focar o que aprendi, o que desenvolvi, o que acrescentou, o que preciso mudar, como será minha prática após o curso? E outros pontos que julgar necessário.</p>					

4.2 PARCEIROS OU INSTITUIÇÕES APOIADORAS

Os parceiros serão os profissionais que já atuam na rede, tanto nas unidades de saúde quanto nas coordenações da secretária de saúde.

A Secretária de Educação será a parceira que oferecerá o local para a realização do curso, assim como recursos humanos de apoio para o andamento do curso.

A Universidade Federal de Uberlândia cederá cinco alunos, participantes da Liga de Saúde da Família que serão monitores durante o desenvolvimento do Curso.

4.3 RECURSOS MATERIAIS

O local para o momento de imersão e para o momento após dispersão, já foi definido juntamente com a secretária de educação. O local é de fácil acesso para o profissional, possui estacionamento e oferece refeitório para os lanches e almoço, assim como banheiro masculino e feminino, salas de aula com equipamentos de mídia (Data show, som, rádio, microfone e DVD) e outros recursos. A escolha do local adequado favorece o desenvolvimento do curso com qualidade.

Os materiais de apoio serão previamente preparados e separados, como por exemplo, flipsharp, papel craft, pinceis atômicos, fita adesivas, cola, revistas, balas, balões, cópias dos textos que serão utilizados no decorrer da imersão e outros necessários para a realização das oficinas e dinâmicas.

A confecção dos crachás, lista de presença, avaliação do dia, os passes de ônibus para o deslocamento do profissional, os lanches e copos descartáveis também serão providenciados.

O horário de almoço será assegurado, porém não será oferecido, ficando sobre responsabilidade de cada participante.

4.4 RECURSOS HUMANOS

Para a condução do Curso Introdutório será necessário dois facilitadores por sala. Esses facilitares são os próprios profissionais da Atenção Básica, onde me incluo, e que serão capacitados previamente sobre a proposta e metodologia do curso.

Os alunos da Universidade serão monitores e auxiliarão durante o curso. Eles confirmarão a presença dos convidados e serão suporte nas possíveis intercorrências do curso. Eles também serão capacitados sobre o curso, sua proposta e metodologia.

Serão convidadas pessoas estratégicas que compõem a rede para abordar as áreas temáticas de maior relevância para a ESF. Essas pessoas serão previamente convidadas para certificarmos sua real participação.

Outros apoiadores como copeiras, auxiliares de serviços gerais e operadores de sistema áudio visual serão cedidos pela Secretária de Educação.

4.5 AVALIAÇÃO

Avaliar pressupõe conhecer, refletir e compreender o objeto da avaliação para uma tomada de decisão “[...] a respeito do mesmo, para aceitá-lo ou para transformá-lo.” (LUCKESI, 1995, p. 33).

A avaliação realizada no dia-a-dia

[...] significa refletir para mudar, para tentar melhorar nossas vidas. Fazemos isso todo o dia, todo o tempo, sem programações ou registros formais sobre nossos descaminhos até então. Tentamos várias vezes descobrir melhores soluções para um determinado problema e amadurecemos a partir de algumas tentativas frustradas. (HOFFMANN, 1993, p. 186).

Assim, o ato de avaliar é parte integrante e indissociável do processo de desenvolvimento humano, pois, “na vida, o caminho se constrói no entrever do futuro, mas, também, no contemplar do passado, pelo reconhecimento do valor das experiências e conhecimentos que esse nos legou.” (SOUZA, 1999, p. 14). Igualmente ao que acontece no cotidiano, nas situações de educação formal, a prática avaliativa é elemento indispensável à promoção da aprendizagem.

A avaliação do Curso Introdutório se dará no campo de atuação dos participantes, onde as transformações serão sentidas, vivenciadas e observadas pelo próprio participante e também pelos seus gestores que contribuirão emitindo feedback.

O feedback é importante para informar o profissional sobre o seu desempenho, conduta e resultado. É importante para a comunicação e permite ao profissional perceber como está sendo visto.

Quando usado corretamente, o feedback ajuda identificar os pontos fortes e os pontos que precisam de ajustes, para que os colaboradores consigam se desenvolver plenamente e alcançar os resultados esperados pela instituição (TERUAKI, 2013).

No momento de dispersão do Curso Introdutório os profissionais terão a oportunidade de se autoavaliar e transformar a realidade, discutindo e construindo em equipe um modo de ser e fazer Saúde da Família no território de atuação.

Durante o curso, os participantes serão avaliados também pela assiduidade no Curso Introdutório, através da lista de presença e das participações nas atividades educativas, por meio das discussões e das apresentações individuais e coletivas.

O Curso em si também será avaliado pelos participantes no que se refere a conteúdo, metodologia, infraestrutura, instrutores, dentre outros aspectos. Essa avaliação ocorrerá ao final de cada encontro presencial.

11 ORÇAMENTO

A Secretária Municipal de Uberlândia se responsabilizará pelos recursos necessários para o desenvolvimento do Curso Introdutório.

Material de consumo	Custo \$
100 Crachás	50,00
01 rolo de papel Craft	40,00
8 Pincéis atômicos	30,00
2 Fita Crepe	10,00
Cópias dos Textos de apoio	100,00
1 Bloco de papel A4	20,00
Outros gastos (tesoura, barbante, revistas, cola).	30,00
Copos descartáveis	200,00
Lanche	400,00
Total:	880,00

12 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Almeja-se que os participantes reflitam a sua própria prática, produzindo novos conhecimentos e, ao fazê-lo, aproprie-se e resignifique-a, produzindo novos compromissos, de cunho crítico, com a realidade em que atuam.

O Curso Introdutório será um momento de formação, mas acima de tudo de ampliação, fortalecimento e consolidação da ESF no município.

O Curso possibilitará avançarmos nas discussões acerca da educação permanente na Atenção Primária, visto que até o momento o município de Uberlândia permanece apenas voltado para lógica da educação continuada.

A Educação Permanente em Saúde vem para aprimorar o método educacional em saúde, tendo o processo de trabalho como seu objeto de transformação, com o intuito de melhorar a qualidade dos serviços, visando alcançar equidade no cuidado, tornando-os mais qualificados para o atendimento das necessidades da população.

Desse modo, espera-se que o presente Projeto de Intervenção suscite muitas discussões e reflexões. Que ele nos permita ampliar o olhar sobre a Educação Permanente, além de empoderar os profissionais na sua prática diária, despertando neles o desejo de serem agentes transformadores da realidade.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. **Saúde da família: uma estratégia de organização dos serviços de saúde**. Brasília: Ministério da Saúde, 1996 - pg 21. Documento preliminar

BRASIL. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Departamento de Gestão da Educação na Saúde. **Caminhos para a mudança da formação desenvolvimento dos profissionais de saúde: diretrizes para a ação política para assegurar educação permanente no SUS**. Brasília (DF): Ministério da Saúde; 2003.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Atenção Básica**. Brasília: Ministério da Saúde, 2012. (Série E. Legislação em Saúde)

CASTILHO, V. Educação continuada em enfermagem à pesquisa como possibilidade de desenvolvimento de pessoal. **Rev. O Mundo da Saúde**, São Paulo 2000 set/out; 24(5): 357-60.

FARAH, B F. **A educação permanente no processo de organização dos serviços de saúde: as repercussões do Curso Introdutório para equipes de Saúde da Família - experiência do município de Juiz de Fora/MG**. Instituto de Medicina Social-Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2006, Tese de Doutorado em Saúde Coletiva – 270 p.

HOFFMANN, J. **Avaliação mediadora: uma prática em construção da pré-escola à universidade**. Porto Alegre: Mediação, 1993.

LUCKESI. C. C. **Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições**. São Paulo: Cortez, 1995.

MELO, M L C; NASCIMENTO, M A A. Treinamento Introdutório para enfermeiras dirigentes: possibilidades para gestão do SUS. **Rev. Bras. Enferm**, Brasília (DF) 2003 nov./dez; 56(6): 674-677.

NUNES, TCM; MARTINS, M.I.C.M; SÓRIO, R.E.R. **Proposições e estratégias de transformação dos recursos humanos em profissionais de saúde comprometidos com um sistema de saúde acessível, qualificado, sensível e humanizado**. Cadernos da 11ª Conferência Nacional de Saúde, Brasília: Ministério da Saúde; 2000. p.313-331

RAMOS, M.N. **É possível uma pedagogia das competências contra-hegemônica?** Relações entre pedagogia das competências, construtivismo e neopragmatismo. Trabalho, Educação e Saúde 2003; 1(1): 93-114.

RICAS, J. A deficiência e a necessidade: um estudo sobre a formação continuada de pediatras em Minas Gerais. 1994. Tese (Doutorado em Pediatria)- Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, USP. 1994

SILVA, M. J. P. da; PEREIRA, L. L.; BENKO, M. A. A Educação Continuada - Estratégia para o desenvolvimento do Pessoal de Enfermagem. São Paulo. Editora Marques Saraiva: EDUSP,1989

SOUZA, H. M. Análise das Práticas Assistenciais na área de saúde da mulher nas equipes do programa de saúde da família: um estudo de caso em Estado selecionado. In: PIERANTONI, C. R.; VIANNA, C. M. de M. (ORG.). Gestão de sistemas de saúde. Rio de Janeiro: UERJ, Instituto de Medicina Social, 2003. p. 201-248.

SOUZA, N.A. A avaliação da aprendizagem na construção do saber e do fazer docente. 1999. 320f. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista, Marília, 1999.

TERUAKI, H. A importância do feedback. Em: <
<http://www.administradores.com.br/artigos/carreira/a-importancia-do-feedback/71808/>>.
Acesso em 18 Maio de 2015.